

A onomástica literária em obras de fantasia épica: o caso de *A Guerra dos Tronos*

Amanda Eduarda Reschke¹; Kleber Eckert^{2*}

^{1,2}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O tema do presente trabalho é uma análise dos nomes dos personagens e dos lugares da obra de fantasia épica *A Guerra dos Tronos*, que foi escrita pelo autor norte-americano George R. R. Martin. Trata-se de uma narrativa que se passa na Idade Média, num universo espacial totalmente criado pelo autor, isto é, há apenas referências históricas medievais e nenhuma referência a algum lugar em específico. Como o próprio nome informa, a obra está repleta de fantasias, como dragões, magos, gigantes, filhos da floresta, entre outros seres místicos. Para realizar o estudo, utilizou-se a onomástica: ciência linguística que estuda os nomes próprios de tipologias várias. A onomástica compreende principalmente dois grandes grupos: a toponímia – estudo dos nomes de lugares – e a antroponímia – estudo dos nomes de pessoas. No primeiro grupo podem ser incluídos os nomes de praças, de ruas, de cidades, de regiões, de estados, de países e até mesmo nomes de castelos, como é o caso dos exemplos da obra analisada. No segundo grupo, inclui-se, entre outros aspectos, a antroponímia ficcional, que explora o uso dos nomes próprios de pessoa nas obras literárias de autores nacionais e internacionais. A escolha dos nomes dos personagens e dos nomes dos lugares presentes em determinada obra por parte de um autor pode ser considerado um ato criativo, uma vez que esse autor leva em conta o ambiente em que os personagens vivem e o poder de evocação e conotação que os nomes possuem. O estudo dos nomes próprios de pessoa e de lugar nas obras literárias é importante, pois esses nomes podem assumir um valor de documentação do registro linguístico, uma vez que atestam usos que, se não fossem os textos literários, talvez não fossem registrados. O trabalho justifica-se por ser uma pesquisa inédita, até onde foi possível saber, do estudo da toponímia e da antroponímia na obra *A Guerra dos Tronos*, visto que não foi encontrado nenhum trabalho publicado sobre o tema em questão. O objetivo principal é analisar os nomes dos principais personagens e lugares presentes na obra e avaliar se, etimologicamente, esses nomes correspondem às características que esses lugares ou personagens apresentam no enredo. Quanto à metodologia, a obra foi lida com atenção, tendo sido destacadas, simultaneamente à leitura, as características físicas e/ou comportamentais dos personagens e a descrição dos lugares que aparecem no texto. Após, os nomes dos lugares e dos personagens foram pesquisados em dicionários e seus significados foram comparados às características que esses elementos possuem na obra, a fim de determinar se os nomes foram escolhidos propositalmente pelo autor ou não. Por fim, se pode concluir que a maioria dos nomes analisados, seja de lugares, seja de personagens, não foi escolhida aleatoriamente pelo autor, pois seus significados condizem com as características descritas na obra. Portanto, é possível afirmar que os nomes são transparentes, isto é, relacionam-se simbólica e etimologicamente em consonância com o enredo.

Palavras-chave: onomástica; toponímia; antroponímia; fantasia épica.